

Funceb vai a São Félix e dialoga com Filarmônicas do Recôncavo

Notícias

Postado em: 16/04/2019 10:57

Diversas demandas foram tratadas durante a reunião como apoio à formação, ações e encontros

Em seu Planejamento Estratégico, a Fundação Cultural do Estado (Funceb/SecultBA) estabeleceu como Visão "estar presente nos 417 municípios", pautando e democratizando as políticas para as artes em suas sete linguagens. A Visão se ampliou um pouco mais na manhã desta segunda-feira (15), em São Félix, Recôncavo baiano, onde esteve reunida com representantes de Filarmônicas dos municípios de São Félix, Maragogipe, Cruz das Almas, Muritiba e Castro Alves. O encontro foi no Centro Dannemann, a convite das Filarmônicas Unidas da Bahia (FUB), grupo que vem se organizando em prol das demandas do setor.

Estiveram presentes as diretoras gerais da Funceb, Renata Dias, e das Artes, Lia Silveira, a Coordenadora de Música, Alessandra Pamponet e o Assessor de Relações Institucionais, Kuka Matos. Na ocasião, foram tratadas diversas demandas deste grupo, desde apoios à formação, até apoios a ações, projetos como Encontros de Filarmônicas, realizados anualmente na região.

"Ter essa junção hoje aqui, pudemos esclarecer várias situações e fortalecer essa relação com o Estado, pra podermos ter mais ações conjuntas lá na frente. Saímos fortalecidos e vamos nos preparar ainda mais pra podermos concretizar mais ações entre as Filarmônicas e a Funceb", relata Hadson de Oliveira, presidente da Filarmônica União Sanfelixta.

O encontro serviu também para que os representantes conhecessem mais do funcionamento da Funceb e das políticas e ações que vem sendo colocadas em prática em prol das Filarmônicas do estado, além de divulgar a Chamada Pública onde serão selecionadas 10 Bandas Filarmônicas com aproximadamente 40 integrantes, cada uma, e até cinco suplentes; e três Grupos de Manifestação de Cultura Popular, com aproximadamente 25 integrantes, e até três suplentes; para compor a grade de programação do desfile. Cada atração receberá o cachê e R\$ 6 mil.

"Para nós, é uma oportunidade de conhecer de perto como estão organizados, reconhecer estas representações para não errarmos na condução da política; apontar caminhos para futuras parcerias, apoios, dar o primeiro passo para um mapeamento mais ostensivo dos Encontros de Filarmônicas que acontecem no estado, enfim, ampliar um diálogo necessário para o setor", avalia a diretora geral da Funceb, Renata Dias.

No Encontro, algumas parcerias foram sinalizadas como intercâmbio com a OSBA, a exemplo do que aconteceu com a banda oficial do município de Barreiras, uma interlocução junto a parlamentares ligados à Cultura, além de estímulos para que mais representantes estejam conectados e participativos no Conselho de Cultura, dentre outros encaminhamentos.

"A reunião foi produtiva, importante, precisamos deste relacionamento com o Estado e com a Funceb. Precisamos nos organizar mais, trazer à luz pra sociedade o quanto são importantes as Filarmônicas, a quantidade de crianças e jovens que tiramos da vulnerabilidade social, ensinando a arte musical. Ler partitura, coisa que muitas instituições não fazem. Estamos mais unidos pelas dificuldades do modelo atual que ta aí, e precisamos nos unir mais diante deste cenário, como nos foi alertado aqui pelas diretoras", disse Eliel Lopes, dirigente da Filarmônica Euterpe Cruzalmense.

O encontro surgiu de uma demanda de apoio feita à Funceb em 2018, e neste momento mais de 90 Filarmônicas baianas integram o grupo Filarmônicas Unidas da Bahia - o FUB. O diálogo continua com a Fundação para mais parcerias em 2019.

Fotos: Jamile Menezes